

CARTA DOS EDITORES



O ano de 2011 inicia na BASE com o desafio de mantermos a parceria com os autores e pareceristas que nos tem confiado seu trabalho. Temos trabalhado ativamente na redução dos prazos e melhoria dos processos de comunicação e gestão, para os quais o novo portal que estamos consolidando para a revista tem servido de ferramenta. A equipe editorial tem envidado esforços no sentido de, juntamente com a adesão a boas práticas editoriais, ter um relacionamento cada vez mais respeitoso e transparente com nosso público.

Na primeira edição de nosso oitavo ano, a revista traz sete artigos, versando sobre: informações ambientais divulgadas por grandes empresas portuguesas, pesquisas qualitativas em estratégia, efeito de notícias pré-divulgadas sobre o lucro de empresas, mensuração de riscos em municípios, produção científica em capital intelectual, opções reais em escolhas estratégicas e imagem do comércio e satisfação de consumidores.

O primeiro artigo, de Sónia Maria da Silva Monteiro e Beatriz Aibar Guzmán, publicado em língua espanhola, aborda o grau em que grandes empresas portuguesas divulgam informações de meio ambiente em seus informes anuais e quais os fatores que o influenciam. Os achados indicam que o grau de divulgação ainda é baixo, mas tem evoluído. Os autores encontraram ainda associação do grau de divulgação com o tamanho, a cotação em bolsa, a posse de certificados ambientais e o pertencimento a um setor considerado crítico.

O segundo artigo, um ensaio teórico de Maísa Teixeira e José Albuquerque Filho aborda a predominância de estudos positivistas no campo da estratégia e discorre sobre a oportunidade de se usarem abordagens qualitativo-interpretacionistas. Os autores finalizam propondo a adoção de novas expectativas e pressuposições a partir da abordagem interpretacionista como forma de superar dificuldades históricas no estudo da estratégia.

No terceiro artigo, Clesia Pereira e Paulo Roberto Lustosa estudam a influência que a publicação de notícias sobre as empresas antes da divulgação de seus lucros trimestrais tem sobre seus preços de mercado. Os testes empíricos, por meio de dados em painel, mostram não haver reação do mercado quando da divulgação dos lucros, resultados que contrariam um estudo realizado no mercado norte-americano.

O risco no ambiente público municipal é o mote do quarto artigo, de Willson Gerigk e Ely Corbari. Os autores estudaram se a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) teve efeito sobre positivo sobre os riscos da administração pública municipal. Seus achados indicam que os riscos nos municípios diminuíram após a promulgação da LRF, com potenciais benefícios para a sociedade.

No quinto artigo o foco é o estudo da pesquisa em capital intelectual. Conduzido por Donizete Reina e Sandra Ensslin, o estudo pesquisou a produção científica sobre o tema, em âmbitos nacional e internacional. Os resultados obtidos indicam que a perspectiva mais representativa é a estratégica, tanto no contexto nacional quanto internacional. Os anos considerados marcos iniciais foram os de 1996 no âmbito internacional e de 1997 no nacional.

Os autores Sandro Cabral e Antonio Silva Júnior estudam no sexto artigo as estruturas de governança para serviços de infraestrutura logística. Devido às incertezas deste processo, a escolha é apoiada pela teoria das opções reais. Os autores encontraram evidências que as relações de interdependência e o papel do governo são relevantes nas decisões tomadas.

O sétimo artigo, da autoria de Deonir De Toni, Fabiano Larentis, Adilene Mattia e Gabriel Sperandio Milan, aborda a imagem do comércio varejista e a satisfação dos consumidores em uma cidade da serra gaúcha. Os achados dos autores sinalizam que o nível de satisfação dos consumidores com um objeto tem influência direta sobre a imagem que eles têm a respeito do mesmo.

Ao final da edição, a BASE traz uma entrevista com o professor Astor Hexsel, experiente intelectual da área de estratégia, cuja trajetória influenciou diversos pesquisadores. O professor discorre sobre sua experiência acadêmica e sua percepção sobre sua área de pesquisa.

No ano que se inicia, desejamos a todos uma ótima leitura e um profícuo 2011.

Carlos A. Diehl e Amarolinda Zanela Saccol
Os editores